

# FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br  
facebook.com/stimepars  
twitter.com/stimepa

Julho/2013 - Nº 284

*Sindicato Solidário*

Campanha Salarial 2013

## Metalúrgicos aprovam reajuste salarial de 9,5%



Os 9,5% conquistados valem a partir de 1º de julho e garantem a reposição das perdas inflacionárias, mais um ganho real de 2,18%. Veja informações mais detalhadas na página 2. Veja em fotos e legendas, nas páginas centrais, um resumo da campanha salarial deste ano.

## Manifestações param o Brasil em 11 de julho

O 11 de julho entrou para a história do movimento operário brasileiro como um dia marcado por greves e outras mobilizações em defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora.

Veja fotos e mais informações nas páginas 6 e 7.



Trabalhadores e trabalhadoras brasileiros foram às ruas para protestar e exigir o fim do fator previdenciário, a redução da jornada, a valorização das aposentadorias, o fim do projeto que amplia a terceirização e uma reforma política com participação popular – plebiscito

## Convenção Coletiva fechada!

# CATEGORIA APROVA PROPOSTA COM AVANÇOS SALARIAIS

Os metalúrgicos de Porto Alegre e região realizaram assembleia na noite da quarta-feira, 10 de julho, para avaliar a última proposta discutida na mesa de negociação no dia 3 de julho, quando finalmente os patrões entenderam o recado das fábricas e resolveram ceder.

Depois de ouvir os argumentos apresentados pelos presidentes do Sindicato, da Federação dos Metalúrgicos e da CUT, Lirio Segalla, Jairo Carneiro e Claudir Nespolo, respectivamente, o secretário-geral Rafael Moretto apresentou os avanços salariais e sociais conquistados na mesa de negociação. A votação foi encaminhada e os metalúrgicos presentes aprovaram por unanimidade o conjunto de propostas que vão compor a nova Convenção Coletiva de Trabalho.



### SALÁRIOS

Reajuste de 9,5% sobre os salários de novembro/2012, a vigorar a partir de 1º de julho. Em maio e junho, o reajuste acordado foi de 8,5% sobre os salários de novembro/2012. O reajuste principal (9,5%) fica limitado a quem recebe salários de até R\$ 4.159,00. A partir deste limite salarial,

será acrescido o valor de R\$ 395,11 (9,5% sobre o teto de R\$ 4.159,00).

Assim, a grande maioria da categoria metalúrgica recupera as perdas causadas pela inflação entre maio/2012 e abril/2013 (7,16%, segundo o INPC/IBGE) e garante um aumento real de 2,18%.

### AVANÇO TAMBÉM NO PISO SALARIAL

A partir de agora, a categoria terá um piso salarial admissional e um piso propriamente dito. O admissional é válido para os primeiros 90 dias de trabalho, no valor de R\$ 837,40 (valor do atual piso regional do RS). A este piso admissional fica garantido o

chamado "gatilho" (quando o piso regional é reajustado, o reajuste é automaticamente repassado para o piso admissional).

O piso propriamente dito é aquele que vigora após os primeiros 90 dias de trabalho. A partir daí, nenhum trabalhador ou traba-

lhadora de nossa categoria poderá receber menos que R\$ 897,60 mensais (R\$ 4,08 por hora).

Este piso teve um reajuste de 7,20% sobre fevereiro/2013 e também será reajustado na mesma proporção do reajuste do piso regional.



### APRENDIZ - COTISTA DO SENAI

Os aprendizes – cotistas do Senai, a partir de maio/2013, terão um salário/hora de R\$ 3,09 e a garantia de que não vão receber sa-

lários menores que os estabelecidos para o salário mínimo nacional, hoje no valor de R\$ 678,00.

### COMPENSAÇÃO DE FOLGAS

A partir de agora, as propostas de compensação em empresas com mais de 50 funcionários devem passar por votação secreta e não mais por listas e pres-

são das chefias.

A aprovação da proposta deve se dar por maioria simples, com os votos de 50% mais um dos funcionários atingidos.

### LICENÇAS REMUNERADAS

A categoria conquistou licenças remuneradas de um dia quando da interação de cônjuge ou filho maior de 10 anos, e de dois dias quando da hospitalização de filho menor de 10 anos. Em troca desta vantagem, as licenças de dois dias para acompanhamento

de falecimento de sogra/sogro ou nora/genro deixam de ser remuneradas. Nestes casos, o/a trabalhador/a poderá faltar ao trabalho por até dois dias, mas as horas poderão ser descontadas, sem prejuízo ao repouso remunerado (não é descontado o domingo).

### AUXÍLIO CRECHE

O benefício do auxílio creche que reembolsa às trabalhadoras parte dos custos com creche por um período de 18 meses a

contar do retorno do auxílio maternidade, agora é de R\$ 191,59.

O benefício teve um reajuste de 9,5%.

### AUSÊNCIAS DO ESTUDANTE

A partir de agora não há limitação para a realização de exames vestibulares.

Antes, esta vantagem era limitada à realização de apenas dois exames.



Assembleia decisiva contou com a presença dos presidentes da CUT e da FTM, Claudir Nespolo e Jairo Carneiro, e do advogado do sindicato, Dr. Lauro Magnago. Representando o sindicato, o presidente Lirio Segalla, o secretário-geral Rafael Moretto e a 1ª secretária, Lenira Campos da Silva

### TEMPO DE SERVIÇO

É mantido o quinquênio de 3%. A vantagem conquistada está no limite salarial, que agora passa a

ser o valor de R\$ 4.159,00, valor igual ao limite máximo de contribuição a Previdência Social. Em relação ao li-

mite do ano passado, o atual teve um reajuste de 19,2%.

## Reparação de Veículos e Máquinas Agrícolas também conquistam os 9,5%

Os setores de Reparação de Veículos e de Máquinas Agrícolas possuem convenção coletiva específica e também aprovaram as respectivas propostas negociadas nas mesas de negociação. Ambas propostas foram consideradas satisfatórias porque recuperaram a inflação, conquistaram aumento real nos salários e avanços em outros benefícios e direitos. Veja resumo abaixo:

### REPARAÇÃO DE VEÍCULOS

**REAJUSTE SALARIAL:** 9,5% sobre maio de 2012. A categoria também conquistou uma antecipação salarial de 1,5% em 1º de novembro, sobre os salários de maio/2013.

**PISO SALARIAL:** Passa a valer R\$ 902,66 mensais (R\$ 4,10 por hora) a partir de maio/2013. Para os trabalhadores aprendizes e borracheiros, o piso passa a valer R\$ 805,42 mensais (R\$ 3,66 por hora) a partir de maio/2013.



### MÁQUINAS AGRÍCOLAS

**REAJUSTE SALARIAL:** 9,5% sobre maio de 2012.

**PISO SALARIAL:** Passa a valer R\$ 917,40 mensais (R\$ 4,17 por hora) a partir de maio/2013.

A íntegra das convenções coletivas da Reparação de Veículos e Máquinas Agrícolas estarão à disposição de todos os trabalhadores tão logo sejam homologadas pelo Ministério do Trabalho.

## Assembleia geral acompanha sorteio do Confederativo 2013

Após a assembleia geral da quarta-feira, 10 de julho, que aprovou o reajuste de 9,5%, o sindicato realizou o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo. Concorrem todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fizeram oposição no primeiro semestre de 2013 a esta contribuição que sustenta a luta e a entidade sindical.

Segundo o regulamento, do dia 11 de julho até 9 de agosto, os portadores das carteiras que tiverem os números exatos premiados devem entrar em contato com a secretaria-geral do sindicato para se registrar como contemplados e combinar a entrega dos prêmios. Não havendo ganhadores com números exatos sorteados, inicia-se o período de um mês - entre 10 de agosto e 8 de setembro para o cadastramento das carteiras com números aproximados.

A partir de 9 de setembro, o sindicato identificará entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo.



**Veja ao lado os números e prêmios sorteados. Se um deles coincidir ou se aproximar do número de sua Carteira de Trabalho (CTPS), entre em contato com o sindicato:**

	PRÊMIOS	Nº SORTEADO
1º prêmio	Carro 0 km	Nº 91.590
2º prêmio	TV LED 42"	Nº 33.674
3º prêmio	Split 12 mil BTUs	Nº 03.921
4º prêmio	Split 12 mil BTUs	Nº 44.179
5º prêmio	TV LED 32"	Nº 64.890
6º prêmio	TV LED 32"	Nº 91.905
7º prêmio	Notebook	Nº 52.423
8º prêmio	Notebook	Nº 12.506
9º prêmio	Máq. Lavar Roupas	Nº 99.541
10º prêmio	Máq. Lavar Roupas	Nº 01.651
11º prêmio	Grill	Nº 41.242
12º prêmio	Grill	Nº 63.497
13º prêmio	Forno elétrico 21 L	Nº 81.880

## Sindicato anuncia prazos para oposição a taxa negocial

Na assembleia foi aprovada a contribuição negocial de 6% em agosto, limitado ao valor de R\$ 250,97, descontada dos não-sócios do sindicato e opositores a contribuição confederativa, 0,8% em setembro, com limite máximo de R\$ 33,46 (para o fundo

solidário), que será cobrada apenas daqueles que, embora sejam beneficiados com os reajustes e avanços conquistados, não contribuem financeiramente para sustentar a luta. Cabe lembrar que os associados que pagam as mensalidades e os demais companheiros e

companheiras que contribuem com o confederativo, não pagam esta contribuição.

Para os trabalhadores dos setores de Reparação de Veículos e Máquinas Agrícolas, o critério é igual, ou seja, contribuição negocial de 6% em agosto, limi-

tado ao valor de R\$ 250,97, e de 0,8% para o fundo solidário em setembro, limitada ao valor de R\$ 33,46.

Mesmo assim, democraticamente, conforme prevê a convenção coletiva, os trabalhadores e trabalhadoras não-associados podem manifestar oposição a essa

contribuição negocial junto às sedes e sub-sedes da entidade. O atendimento será das 8h às 19h na sede (Porto Alegre) e nas sub-sedes (Cachoeirinha e Guaíba) e os cinco dias úteis para a realização desta manifestação serão os seguintes: 22, 23, 24, 25 e 26 de julho.

# Campanha salarial vitoriosa

A Campanha Salarial começou em março, quando a direção do sindicato realizou reuniões para avaliar a conjuntura econômica do país e das empresas metalúrgicas da base de Porto Alegre.

Depois da realização da plenária estadual da Federação dos Metalúrgicos, em abril, que definiu uma pauta unificada para todos

os metalúrgicos gaúchos, ficou decidido que a categoria reivindicaria reajuste de 10% para recuperar as perdas inflacionárias e garantir um aumento real para compensar a redução da média salarial imposta pelas empresas via rotatividade. Durante o ano, as empresas demitem e recontratam trabalhadores pagando bem menos. Quanto ao piso, a



**APROVAÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES**



**GKN**

ras ficavam.

Isso acabou influenciando os trabalhadores e trabalhadoras dos setores de Máquinas Agrícolas e Reparação de veículos, que foram os primeiros a conquistar 9,5% de reajuste.

As assembleias e reuniões dentro e junto aos portões de fábricas importantes como a GKN, DHB, Taurus, Merkantil, KLL, Usi-

minas e TMSA, entre outras, tinham um claro propósito: preparar a categoria para as greves que se avizinhavam, caso os patrões continuassem enrolando nas mesas de negociação e não apresentasse uma proposta digna.

Depois de semanas sem avanços salariais, o sindicato chamou uma assembleia geral onde os

luta era deixá-lo 10% acima do piso regional do RS.

Infelizmente, em maio, a patronal ofereceu apenas 7,5% de reajuste salarial, que mal recuperava as perdas inflacionárias (7,16%), e mais um complemento para chegar nos 8,5% em novembro, e 0% no piso salarial. Embora essa proposta tenha sido rejeitada, os patrões deixaram o “barco correr”, orientaram

as empresas a antecipar o aumento nas folhas de pagamento e apostaram numa suposta desmobilização de nossa categoria.

O tiro acabou saindo pela culatra, pois a partir daí os trabalhadores passaram a intensificar as mobilizações nas fábricas. À medida que os dias e semanas iam passando, mais unidos, organizados e mobilizados os trabalhadores e trabalhado-



**HIDROJET**



**KLL**

Em passeata histórica pela Avenida Assis Brasil, os trabalhadores dirigiram-se até a frente da sede do Sindicato, na Rua Francisco Trein, onde realizaram assembleia conjunta. Mais tarde o turno da noite da Taurus também paralisou e realizou passeata nas avenidas do Forte e Assis Brasil, até o terminal Triângulo. Na terça pela manhã, os metalúrgicos paralisaram no início da jornada a Sulina/Inbracell, de Ca-

choeirinha, e a Thyssenkrupp, de Guaíba. Na ocasião, estavam sendo articuladas muitas outras paralisações e greves, inclusive em empresas que nunca paralisaram a produção para reivindicar direitos.

No dia 3 de julho, vendo que as mobilizações tomavam corpo, os patrões resolveram ceder e apresentar uma proposta passível de avaliação e votação em assembleia geral. Essa

trabalhadores rejeitaram a proposta patronal e decretaram greve na categoria. Novamente a proposta salarial foi considerada muito inferior à reivindicação original (10% de reajuste e piso da categoria 10% acima do piso regional do RS) e distante dos 9,5% de reajuste salarial conquistado pelos trabalhadores dos setores de Máquinas Agrícolas e da Reparação de Veículos.

A partir desta última

assembleia geral, o sindicato intensificou as ações sindicais em várias fábricas da categoria. Foi assim na Parker, de Cachoeirinha, na sexta-feira, 28 de junho, ocasião em que os trabalhadores realizaram assembleia, passeata no Centro e no Distrito Industrial, e bloqueio da Av. Frederico Ritter. Na segunda-feira, 1º de julho, foram paralisadas simultaneamente a GKN e a Taurus de Porto Alegre.



**DHB**

proposta salarial, contendo avanços em outros benefícios (veja página 2), foi aprovada na assembleia geral do

dia 10 de julho, ocasião em que foi ressaltado o esforço dos trabalhadores e trabalhadoras principalmente das

fábricas mencionadas para a conquista de um reajuste digno.

# Mobilizações fizeram a diferença



**SULINA/INBRACELL**



**THYSSENKRÜPP**



**TAURUS**



**MERKANTIL**



**USIMINAS**



**ELSTER**



**ASSEMBLEIA NA FRENTE DA SEDE DO SINDICATO**



**MARCHA DA PARKER**



**MARCHA DOS TRABALHADORES DA GKN E TAURUS**



**MARCHA NOTURNA DOS TRABALHADORES DA TAURUS**



**Metalúrgicos na luta por melhores salários, saúde e qualidade de vida! Valorização do trabalho! Campanha salarial!**

## 11 DE JULHO, DIA QUE O RIO GRANDE PAROU

# Sindicato dos Metalúrgicos e a CUT tiveram importância fundamental nas mobilizações deste dia histórico

O 11 de julho, Dia Nacional de Lutas, foi um dia histórico para a classe trabalhadora brasileira. Aqui no Estado, desde a madrugada, trabalhadores de diversas categorias foram para as ruas paralisar empresas e garagens de ônibus. Os manifestantes também bloquearam estradas: 23 rodovias tiveram o tráfego interrompido ao longo do dia no Estado. As atividades mudaram a rotina de diversas cidades gaúchas, principalmente da capital, onde o comércio não abriu as portas e os ônibus não circularam, assim como o Trensurb. Milhares de trabalhadores participaram dos atos e mobilizações.

O Sindicato dos Metalúrgicos e a CUT tiveram importância fundamental nas mobilizações deste dia histórico. A militância contribuiu no trabalho de convencimento dos motoristas e cobradores das principais empresas de ônibus a aderir ao movimento e a sustentar a greve geral na região. Dirigentes do nosso sindicato concentraram-se em frente às empresas Sopal, Nortran, Vap e Navegantes, desde às 3h30min, trabalho que se estendeu até o final da manhã.

Paralelamente, dirigentes sindicais das bases de Guaíba, Eldorado do Sul e Cachoeirinha contribuíram

nas mobilizações realizadas nas principais avenidas e rodovias que ligam estas cidades à capital Porto Alegre. Este tipo de mobilização também foi realizada em outras cidades como Canoas e Sapucaia do Sul, onde um dirigente sindical metalúrgico de São Leopoldo foi intencionalmente atropelado de madrugada, quando participava de um bloqueio junto à BR 116.

Apesar disso, todas as mobilizações com a participação de metalúrgicos foram ordeiras e pacíficas, sem as badernas e depredações vistas em outras recentes mobilizações populares.



SOPAL



NAVEGANTES



NORTRAN



CONCENTRAÇÃO NO LAÇADOR

A CUT realizou marchas que partiram de vários pontos da região metropolitana e da capital. O destaque ficou por conta da marcha iniciada às 14 horas, no Monumento do Laçador e percorreu toda a extensão da Av. Farrapos até o Largo Glênio Peres, onde militantes de outras centrais, categorias e movimentos populares e estudantis realizaram um grande ato público.

Durante todo o trajeto, dirigentes sindicais lem-

bravam a pauta da classe trabalhadora que inclui bandeiras como o fim do Fator Previdenciário, redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário, o rechaço ao PL 4330 (sobre a terceirização), reforma política, 10% do PIB para investimentos na Educação Pública, entre outras reivindicações.

O presidente da CUT/RS, Cláudio Nespolo, ressaltou a importância da concretização da pauta reivindicatória dos trabalhado-

res e avaliou como positiva as ações do Dia Nacional de Lutas. "É uma data histórica, pois os trabalhadores organizados e unificados pararam o país. Mexemos com os poderosos e a sociedade ouviu a nossa pauta", declarou ele.

O ato no Glênio Peres encerrou pouco depois das 17h, com os trabalhadores de mãos dadas, cantando "Pra não dizer que não falei das flores", do compositor Geraldo Vandré.



MARCHA NA BR

## Pauta Unitária das Centrais:

- Pela rejeição do PL 4330 (Terceirização), que retira direitos dos trabalhadores e precariza ainda mais as relações de trabalho no Brasil
- Pelo fim do fator previdenciário
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução de salários
- Pela redução das tarifas do transporte coletivo, sem que sejam acompanhadas de qualquer corte dos gastos sociais
- Pela destinação de 10% do orçamento da União para a saúde pública
- Pela destinação de 10% do PIB para a educação pública
- Por reforma agrária
- Pela suspensão dos leilões de petróleo



MARCHA NA FARRAPOS



## Formação

## Curso de Cipa inicia em agosto, mas mantém abertas as inscrições

O tradicional Curso Anual de Formação de Cipeiros inicia as aulas no dia 2 de agosto. Diferente dos cursos convencionais que, muitas vezes, impõem a visão mais patronal sobre como deve ser a Cipa e como devem atuar os cipeiros, o curso do sindicato ensina o/a trabalhador/a a efetivamente fazer a prevenção

e a combater as más condições de trabalho impostas aos trabalhadores/as e que geram os acidentes e doenças do trabalho.

O curso tem nove módulos e cada módulo é ministrado num sábado pela manhã, na sede do sindicato, tratando de temas diversos, entre os quais LER/DORT e Ergonomia; Saúde mental e

o Trabalho; Mapa de Riscos - Investigação de acidentes (árvore de causas); CAT, auxílio doença acidentário e auxílio doença comum; LTCAT e PPRA; PCMSO e PPP; Ética; NR5 e a importância do papel do Cipeiro; Assédio Moral, Racismo e Sexismo; e Como fazer um bom trabalho na Cipa (planejamento), entre outras.

**ATENÇÃO:** As inscrições continuam abertas. Para se inscrever ou obter maiores informações, os/as interessados/as devem procurar o Deptº de Saúde do Sindicato (fone: 3341.1900, ramais 9025 e 9033) ou um dos dirigentes sindicais nas fábricas, na sede do Sindicato ou nas subseções de Cachoeirinha e Guaíba.



## Moradia

## Coometal com inscrições de vagas abertas

A cooperativa habitacional dos metalúrgicos Coometal comunica que ainda estão abertas as inscrições de associados/as para a lista de espera de futuros mutuários da área conquistada junto à Caixa Econômica Federal, que também vai financiar as casas pelo projeto "Minha Casa Minha Vida". Para se inscrever, basta o/a interessado/a entrar em contato com Sônia ou Elisete, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos.

O chamado Condo-

mínio Colinas do Sul, que está situado na Estrada Caminho do Meio, em Viamão, próxima à divisa com Porto Alegre, terá 847 lotes, sendo 400 da Coohagig - Cooperativa Habitacional Giuseppe Garibaldi (ligada aos trabalhadores do Magistério), 227 da Coometal e 200 da CoophNorte (ambas ligadas aos trabalhadores metalúrgicos).

O projeto habitacional foi idealizado para beneficiar famílias vinculadas a trabalhadores e trabalha-



doras do ramo metalúrgico, com renda mensal de, no máximo, R\$ 1.600,00 mensais, sem moradia própria e sem pendências no Serasa.

## Crédito

## Cooperativa de crédito oferece poupança e empréstimo

A Coopcredmetal - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas de Porto Alegre, entidade registrada no Banco Central do Brasil sob o nº 230 e CNPJ 90.560.434/0001-39, quer ser a solução para os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos na hora de poupar ou obter empréstimo. Os juros - tanto para quem poupa como também para quem obtém empréstimo - são vantajosos, se comparados com os juros de outras instituições financeiras.

Maiores informações



sobre a cooperativa, seus produtos e a forma de se associar podem ser adquiridos pelos fones (51) 3470.4974 e 84240116, ou diretamente na sede da entidade, localizada à Rua Santa Isabel, nº 45, Sala 211 - Bairro Santo Ângelo, em Cachoeirinha - RS.

## INFORME ECONÔMICO

## TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.247,70	8%
- De R\$ 1.247,71 até R\$ 2.079,50	9%
- De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159,00	11%

## PISO METALÚRGICO - MAI/2013

- Piso admissional:	R\$ 3,81 por hora
- Piso após 90 dias:	R\$ 4,08 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,09 por hora

## PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS/MAI/2013

- Piso:	R\$ 4,10 por hora
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 3,66 por hora

## PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAI/2013

- Piso:	R\$ 4,17 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,40 por hora

## SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 678,00 por mês

## PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 770,00 a R\$ 837,40 por mês

## SALÁRIO FAMÍLIA

- Até R\$ 646,55:	R\$ 33,16 por filho
- De R\$ 646,55 a R\$ 971,78:	R\$ 23,36 por filho
- Acima de R\$ 971,78:	Não tem direito

## IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2013

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.710,78	-	Isento
R\$ 1.710,79 até R\$ 2.563,91	7,5%	R\$ 128,31
R\$ 2.563,92 até R\$ 3.418,59	15%	R\$ 320,60
R\$ 3.418,60 até R\$ 4.271,59	22,5%	R\$ 577,00
Acima de R\$ 4.271,59	27,5%	R\$ 790,58

Deduções: R\$ 171,97 por dependente.

## AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

## Escola Mesquita comemora seu cinquentenário

A direção da Escola Mesquita promove na sexta-feira, 19 de julho, uma festa para comemorar os 50 anos da instituição. Entre os convidados estão pessoas que marcaram a história da escola, como companheiros e companheiras que fazem ou fizeram parte da direção do nosso sindicato, e que serão homenageados na ocasião. A Escola Mesquita foi fundada pelo Sindicato dos Metalúrgicos em 1953 e desde então é sua entidade mantenedora.

## INFORMAÇÃO SOBRE OS CURSOS TÉCNICOS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2013.

Encontram-se abertas as matrículas para os cursos técnicos para o segundo semestre de 2013.

- Curso Técnico em Eletrônica
- Curso técnico em Automação Industrial
- Curso técnico em Mecânica.

Todos eles com a duração de quatro semestres, e Curso Técnico em Informática, com duração de três semestres. As aulas iniciam em 1º de agosto, e as matrículas podem ser feitas na Secretaria da Escola: Av. do Forte, nº 77 - Bairro Cristo Redentor, Fones 3033 3383 - 3022 7779. Tratam-se de cursos com larga aceitação e boa taxa de colocação, tanto como estágio ou emprego afetivo. **OBS: Associados do Sindicato dos Metalúrgicos e seus dependentes têm direito a desconto, em porcentagem que varia de acordo com o tempo como Associado.**



**Escola Técnica  
MESQUITA**

## Próximos cursos de qualificação a serem oferecidos:

Cálculo Técnico - à noite de 2ª a 6ª feiras: início em 22/07

Soldador MIG/MAG - à noite de 2ª a 6ª feiras - início: 09/09

Cursos a serem realizados aos sábados: das 8:00 ÀS 15:00 horas

- Solida Works Básico

- CNC Programação básica para torneamento

- NR 10 - Básico - Segurança em Eletricidade

- NR 10 - Reciclagem: 14/09



**Escola Técnica  
MESQUITA**

## Folha Metalúrgica

Jornal do Sindicato  
dos Metalúrgicos  
de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor  
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735  
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676  
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Fone: 3041.1303  
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa  
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros  
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)  
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos  
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739